

Educação Universidades brasileiras figuram entre as 100 melhores entre países em ascensão, de acordo com levantamento feito pelo grupo THE, divulgado ontem

País tem 4 no ranking das emergentes

Há quatro universidades brasileiras entre as 100 melhores dos BRICs (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e de outros 17 países emergentes. Mas nenhuma delas está no topo da lista. A análise, primeiro levantamento desse tipo, foi divulgada ontem e feita pelo grupo THE (Times Higher Education), que também é responsável pelo principal ranking internacional de universidades que existe atualmente.

A USP (Universidade de São Paulo) aparece em 11º lugar na classificação. Antes dela, estão instituições da China, da África do Sul, de Taiwan, da Turquia e da Rússia. “A avaliação mostra que é fundamental ensinar em inglês”, analisa o físico da Unicamp (Universidade de Campinas) e especialista em ensino superior, Leandro Tessler. Em outras palavras: as melhores universidades do grupo dão aulas em inglês mesmo que não sejam países de língua inglesa — como é o caso, por exemplo, da China.

**USP,
Unicamp,
UFRJ e Unesp
estão entre
as 100**

As universidades com aulas em inglês acabam saindo na frente, por exemplo, no indicador de internacionalização do ranking, que avalia a quantidade de alunos e de professores estrangeiros. No Brasil, as aulas são em português e, portanto, essa mobilidade fica limitada. “Todas as universidades ‘top 10’ ensinam em inglês. A primeira da lista que não ensina em inglês oficialmente é a própria USP”, explicou o especialista em ensino superior:

FIM DA FILA

— Além da USP, também aparecem na lista as brasileiras Unicamp, em 24º lugar, a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), em 60º, e a Unesp (Universidade Estadual Paulista, em 87º. A China, que lidera a classificação, tem 23 universidades na lista — quatro delas entre as dez melhores. “O mais trágico para o Brasil é só ter quatro entre as 100 melhores”, avalia Tessler.

O fato de um país ter uma

universidade bem colocada, no entanto, não significa que esteja indo bem em termos de ensino superior. A Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul, está no ‘top 10’ dos países emergentes e aparece em 126º na lista mundial do THE. “Mas essa qualidade não se aplica às demais universidades do país”, lembra Fran Langdon, do THE.

RECURSOS — De acordo com o especialista, os 22 países analisados têm investido grandes quantidades de recursos públicos em ensino superior — caminho contrário de países desenvolvidos, que têm reduzido o volume de dinheiro por causa da crise econômica. “Decidimos fazer uma análise específica de países emergentes porque sabemos que o investimento em boas universidades faz parte da estratégia de desenvolvimento desses países”, disse Langdon. “Muitas dessas instituições não ficam visíveis nos rankings internacionais”. É o caso do Brasil: o país desapareceu da lista do THE de 200 melhores universidades do mundo neste ano. No ano passado, a USP, única que figurava na lista, ocupava o 158º lugar. (Folhapress)



A USP é a melhor universidade brasileira no ranking e aparece em 11º lugar na classificação